



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Construção do Plano de Ação em Saúde do Trabalhador da Saúde:
inclusão das ações no Plano Municipal de Saúde dos Municípios
da Microrregião-São João del-Rei Minas Gerais**

Maria Heloisa dos Reis Silva

São João del-Rei

Agosto de 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Projeto de Intervenção, tem como finalidade propor a elaboração dos planos de ação em saúde do trabalhador da saúde, aos 19 (dezenove), municípios da microrregião, pertencentes à Gerência Regional de Saúde de São João del-Rei - GRS, instituição pública de saúde que representa a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais –SESMG, a qual é responsável por assessorar os municípios sob sua jurisdição.

Para implementar uma política que contemple ações relacionadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador, faz-se necessário também desenvolver estratégias e estruturar um conjunto de práticas de saúde de caráter contínuo e sistemático para melhorar a situação de Saúde do Trabalhador, inclusive do trabalhador da saúde.

O Sistema Único de Saúde – SUS instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis nº. 8080/90 e nº. 88142/90 representa a conquista da “saúde como direito de todos e dever do Estado”, garantido os princípios da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação popular.

A Saúde do Trabalhador não está à margem do SUS, ela se insere dentro do contexto e está incluída no artigo 200 da Constituição Federal de 1988 e no parágrafo 3º, artigo 6º da Lei Orgânica da Saúde, 8080/1990:

“... como um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho”

É sabido que a legislação vigente e as normas aplicadas à Saúde do Trabalhador, não são suficientes para implantar e implementar as ações, principalmente as ações relacionadas ao trabalhador da saúde. Sendo assim, para garanti-las, o Plano Municipal de Saúde que é um instrumento de gestão no qual a política municipal de Saúde é definida, ele deverá ser o orientador das mudanças desejadas para atender a necessidade dos trabalhadores de saúde com suas

especificidades.

Os municípios precisam consolidar as ações de saúde do trabalhador, por isso é importante construir um planejamento municipal, partilhado com os diversos atores que fazem parte do sistema de saúde. E assim, programar ações de vigilância e assistência, estruturar o conjunto de práticas de forma contínua e sistematizada, organizar a rede SUS de forma hierarquizada e regionalizada nos vários níveis de atenção.

O planejamento deverá ser pensado e construído no coletivo, com levantamento do diagnóstico sobre a saúde dos trabalhadores, inclusive dos trabalhadores da saúde, os quais juntamente com usuários são corresponsáveis pela organização dos serviços de saúde, eles são atores em potencial na produção das ações de saúde. Essas ações serão pensadas dentro da real necessidade e segundo Minayo e Lacaz,

“... continua pendente a construção de um diagnóstico de base sobre a situação de saúde dos trabalhadores brasileiros que possa fundamentar planos de ação viáveis e de acordo com o quadro real de necessidades [...] todos sabemos que a integração de informações só pode ocorrer quando há ações articuladas e planejadas em conjunto...”.

Dentro desse novo enfoque, de gestão democrática e participativa, a construção do planejamento a nível municipal deverá ser partilhada com aqueles que fazem parte do SUS, programar ações de vigilância e assistência, fazer um diagnóstico da saúde do trabalhador do município, incluindo o trabalhador do SUS, estruturar o conjunto de práticas de forma contínua e sistematizada, buscar a organização da rede de serviços de saúde de forma hierarquizada e regionalizada em todos os níveis de atenção para atender a necessidade dos trabalhadores de saúde com suas especificidades.

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Subsidiar os gestores municipais e trabalhadores da saúde na implementação das ações referentes ao trabalhador da saúde, na rede SUS da microrregião de São João del-Rei.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a capacitação sobre a saúde do trabalhador da saúde para os gestores e profissionais de saúde dos municípios da área de abrangência da GRS/São João del-Rei.
- Propor a construção de um Plano Municipal em Saúde do Trabalhador com inclusão das ações referentes ao trabalhador - inclusive o trabalhador da saúde-
- Proporcionar o conhecimento das fichas e relatórios do Sistema Informação de Notificação – SINAN.

3. PLANO DE AÇÃO

Para alcançar o que está proposto neste projeto, serão revistos fundamentos teóricos e legais que conduzam a organização da vigilância em saúde do Trabalhador do SUS e também a realização de capacitação através de 04 oficinas. A 1ª Oficina com Tema: Política de Saúde do Trabalhador – Inclusão do trabalhador do SUS, com carga horária de 08 horas, para os 19 gestores de saúde e 38 (trinta e oito) profissionais, sendo 02 de cada município da microrregião. O conteúdo será a respeito da importância de desenvolver uma política municipal de saúde como olhar diferenciado da vigilância em Saúde do Trabalhador da saúde. O trabalho de dispersão desta oficina será relacionar as ações para trabalhador da saúde descritas no plano municipal de saúde vigente, com aquelas que acontecem na rede de atenção saúde. Este trabalho possibilitará o conhecimento da situação do trabalhador da saúde, na rede de atenção do município.

Na 2ª e 3ª oficina, 08 horas cada, será trabalhado um conteúdo que permita desenvolvimento do diagnóstico da situação do trabalhador da saúde e serviços de saúde e a identificação de riscos existentes nas atividades dos trabalhadores de saúde. O produto será o levantamento do diagnóstico situacional e a identificação

dos riscos existentes nos locais de trabalho, através de todas as informações relacionadas aos sistemas de informação, das queixas dos trabalhadores.

Na 4ª oficina, tema: Planejamento das ações em saúde do trabalhador da saúde, o conteúdo deverá subsidiar os gestores e profissionais para a construção do plano de ação e a inclusão no plano municipal de saúde, conforme as necessidades dos profissionais de saúde. O conteúdo a ser utilizado deverá considerar os dados específicos do trabalhador da saúde, com informações de diversos sistemas do SUS (SINAN, SIM, SIA) e da previdência social.

O intervalo entre as oficinas será de dois meses e o local de realização - Universidade Federal de São João- UFSJ em São João del-Rei.

O seminário terá como tema: Cuidando do Cuidador da Saúde, para gestores e profissionais das Unidades Sentinelas, num total de 250 pessoas, realizado em 08 horas, no auditório da UFSJ.

As reuniões terão como finalidade orientar e acompanhar a construção do plano de ação e também monitorar as notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho em saúde. Serão realizadas 19 reuniões, uma reunião em cada município pertencentes à GRS/São João del-Rei, 03 por mês.

Os equipamentos tecnológicos necessários para a realização das oficinas e do seminário, serão disponibilizados pela UFSJ, GRS/São del-Rei e Secretarias Municipais de Saúde. O lanche para os participantes se faz necessário devido à carga horária das capacitações e do seminário, o custo será dividido pelas Secretarias de Saúde Estadual e Municipal. Quanto o transporte dos participantes para a participação nas oficinas e seminário será responsabilidade de cada município.

Neste projeto as ações são intersetoriais e interinstitucionais, pois há necessidade do apoio dos Técnicos da Diretoria Saúde Trabalhador - SES/MG, da GRS/São João del-Rei com os setores da Atenção Primária em Saúde e das Vigilâncias, dos municípios, principalmente, das Referências Técnicas Municipais e outros parceiros como UFSJ, sindicatos e outros.

4. CRONOGRAMA

2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ações												
Realizar 1ª Oficina Tema: Política de Saúde do Trabalhador – Inclusão do trabalhador do SUS		X										
Realizar 2ª e 3ª oficina. Tema: Diagnóstico e a identificação de riscos				X								
Realizar 2ª e 3ª oficina. Tema: Diagnóstico e a identificação de riscos						X						
4ª oficina. Tema: Planejamento das ações em saúde do trabalhador da saúde								X				
Seminário Tema: Cuidando do Cuidador da Saúde					X							
As reuniões			X		X	X	X	X	X	X		

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (12 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
02 Lanche por oficina- 04 oficinas- (por pessoa) Nº participantes= 60 por oficina	R\$7,50	R\$3.600,00
02 Lanche p/seminário- nº participante=250	R\$7,50	R\$3.750,00
Total: R\$7.350,00		

19 Diárias Ref. Regional Saúde Trabalhador	R\$73,50	R\$1.396,50
19 Diárias Motoristas.	R\$73,50	R\$1.396,50
Total: R\$2.793,00		

Material de consumo		
-Pastas plásticas (400 unid)	R\$9,00	R\$3.600,00
-Bloco de notas (400)	R\$3,00	R\$1200,00
-canetas (400unid)	R\$1,50	R\$ 450,00

Total: R\$5.250,00
Total Geral: R\$ 15.393,00

6. AVALIAÇÃO

Estas mudanças poderão ser acompanhadas pelo SINAN através do monitoramento trimestral das notificações registrada. Verificando o aumento do número e melhoria da qualidade das informações para planejar ações especifica para cada doença e agravo relacionados ao trabalhador, inclusive para o trabalhador da saúde.

Os relatórios do SINAN poderão ser utilizados também para identificar de que adoecem ou morrem trabalhadores da saúde, que associado ao diagnóstico da situação dos processos de trabalho na rede SUS servirão para planejar as ações de intervenções e melhorar na qualidade de vida do trabalhador da saúde.

7. REFERÊNCIAS

Brasil Constituição Federal – Seção II – da Saúde, de 05 de outubro de 1998.

Brasil Lei Orgânico da Saúde – nº. 8080, de 19 de setembro de 1990.

Brasil Ministério da Saúde 2011. Portaria Federal nº. 104, de 25 de janeiro de 2011. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde.

CNS (Conselho Nacional de Saúde) 2005. 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador. Texto base. Brasília.

Dias EC & Hoefel MG 2005. O desafio de Implementação das Ações de Saúde do Trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST.

Dias EC, Hoefel MG & Silva JM 2005. A atenção à Saúde do Trabalhador no SUS: a proposta de constituição da RENAST.

Gondim, Roberta (Org.) Qualificação de Gestores do SUS./Organizado por Roberta Gondim, Victor Gradois e Walter Mendes – 2.ed. rev. Ampl.-Rio de Janeiro, RJ:EAD/ENSP, 2011. 480p.

Lacaz FAC 1994. Reforma Sanitária e Saúde do Trabalhador. Saúde e Sociedade 3(1): 41-59.

Minayo Gómez C & 1994 Saúde dos Trabalhadores: cenário e desafios. Caderno de Saúde Pública 13(supl. 2):7-19.

Minayo Gómez C & Thedim – Costa SMF 2007. A Construção do campo da Saúde do trabalhador: Percurso e dilemas. Caderno de Saúde Pública. 13 (supl. 2) : 21-32.

Minayo Gómez C & Lacaz FAC 2005. Saúde do Trabalhador: novas – velhas questões. Ciência Saúde Coletiva. – v. 10 nº. 2005.

CNST: Trabalhar sim! Adoecer não! Coletânea de Texto. Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência e Assistência Social. Brasília.

Nescon/UFMG. Gestão das Condições de trabalho e Saúde dos Trabalhadores da saúde: caderno de textos/organizado por Ávila Assunção e Cláudia Rejane de Lima – Belo Horizonte. 2012. 80 p.